



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

ATA - 01ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA- 2026. O CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER (CEDIM/SC), no dia 24 de fevereiro de 2026, às 14h, por meio de webconferência e com o uso da Ferramenta Google Meet, realizou-se a 01ª Reunião Plenária Extraordinária do CEDIM/SC, do referido ano, sob a condução da Presidenta Marlete de Oliveira. A 01ª Reunião Plenária Extraordinária contou com a presença das **Conselheiras Titulares e Suplentes representantes das Organizações Governamentais**: Conselheira Titular Cleia Pereira, representante da UDESC; Conselheira Titular Inez Heerdt, representante da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SICOS); Conselheira Titular, Clarissa Simões, representante da Secretaria de Estado da Educação (SED); Conselheira Titular Patrícia Zimmermann, representante da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP); Conselheira Titular Dirlei Rofner, representante da Secretaria de Estado do Turismo (SETUR); Conselheira Titular Maria Augusta Ungaretti, representante da Secretaria de Estado da Saúde (SES); Conselheira Titular Marta Koerich, representante da Secretaria de Estado da Administração (SEA); Conselheira Titular Milena Lopes, representante da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS); Conselheira Titular Carolina Kichler, representante da Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN) e Conselheira Titular Patrícia Ferreira, representante da Procuradoria Geral do Estado (PGE). **Participaram também as Conselheiras Titulares e Suplentes representantes das Organizações Não Governamentais**: Conselheira Titular Andrea Vergani, representante da BPW - Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais - Grande Fpolis; Conselheira Suplente Marina Soncini, representante do Instituto de Estudos de Gênero - IEG/UFSC; Conselheira Titular Marlete de Oliveira, representante da Marcha Mundial das Mulheres; Conselheira Titular Terezinha Mafioletti, representante da Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; Conselheira Titular Luciana Cascaes, representante do Instituto Movimento Jovem de Araquari; Conselheira Titular Leslei Mayer, representante da FETAESC; Conselheira Titular Juci Tomais, representante do Instituto Gente de Direitos; Conselheira Suplente Joseane Nazário, representante do Conselho Regional de Psicologia 12ª Região; Conselheira Titular Tamayra Henkel, representante do Movimento Mulheres do Litoral e Conselheira



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

Titular Alice Menegasso e sua Suplente Ivanente de Souza, representantes da União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado de SC (UNICAFES). **Justificaram a ausência:** Conselheira Titular Gisella Ribeiro, representante da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAPE). A 01ª Plenária Extraordinária do CEDIM de 2026 contou com a presença das professoras doutoras da UFSC, Olinda Evangelista e Elaine Schmidt e teve a seguinte **pauta:** 1. Levantamento do Quórum; 2. Justificativas; 3. Aprovação da Ata da 01ª Plenária Ordinária realizada em 10 de fevereiro de 2026; 4. Inclusão de ponto de pauta: Participação das professoras da UFSC sobre feminicídio; 5. Ações para o dia 08 de março; 6. Informes Gerais; 7. Encerramento. **Aberta a reunião**, após apresentação das Conselheiras presentes e demais participantes, do levantamento do quórum, Carol menciona as justificativas de ausência e comunica que a reunião será gravada e disponível no *drive* da conta do CEDIM no gmail e no canal do CEDIM no Youtube. Passou-se para o item **3. Aprovação da Ata da 01ª Plenária Ordinária realizada em 10 de fevereiro de 2026.** A ata foi aprovada após sugestões colocadas pela conselheira Inez que havia encaminhado o pedido por email. **4. Participação das Professoras Doutoras da UFSC Olinda Evangelista e Elaine Schmidt sobre feminicídio.** A Professora Olinda (1min44s) apresentou o projeto "Crafteiras Subversivas", que está organizando um grande painel ou *quilt* bordado como parte da programação de março, pois não foi possível finalizar a tempo para o dia 8 de março, acrescentando que mais de 70 pessoas estão envolvidas na confecção, onde cada participante borda em um pequeno pano vermelho o nome e a idade de uma vítima de feminicídio. O objetivo é expor o trabalho em locais públicos como forma de denúncia, indignação, informação e formação sobre os feminicídios no Brasil. A primeira apresentação do tecido bordado está programada para o dia 21 de março na Associação Sagres, no Rio Tavares, em Florianópolis, e a ideia é realizar outras exposições e emprestar o tecido a movimentos interessados para tornar as manifestações contra o feminicídio mais ampla possível. A professora Olinda destacou que houve mais de 100 feminicídios no Brasil no ano passado, e que, em 10 anos, houve um aumento de cerca de 300% nos casos, com 16 registrados apenas neste ano em Santa Catarina. Terezinha ressaltou o processo emocionante, com mais de 70 bordadeiras (e um bordador)



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

envolvidas, vivenciando o sofrimento das mulheres e destacando que os casos bordados são referentes apenas a este ano, com mais de 170 feminicídios registrados em todo o Brasil até fevereiro. A Professora Olinda informou sobre a página "Quem Ama Liberta", um recurso que registra e detalha a história de todas as vítimas de feminicídio desde o início da contabilização. Ela ressaltou a tragédia e a variedade de vítimas, que vão desde crianças de 9 ou 10 meses até mulheres de 80 anos, refutando a ideia de que a culpa seria da mulher por sua faixa etária, roupa ou horário em que saiu. Cleia parabenizou a iniciativa e reforçou a importância do compromisso ético com as mulheres, mencionando que os territórios de Santa Catarina refletem os altos índices de feminicídio. Inez questionou se no bordado, era mencionada a história de cada vítima, a Professora Olinda explicou que o bordado incluirá apenas o nome e a idade da mulher, sem mencionar o estado, pois se trata de uma questão nacional. Contudo, a história completa de cada mulher e os detalhes dos crimes (incluindo se foi o marido, namorado ou outro familiar, e as formas de proteção) podem ser encontrados no site citado. A Professora Olinda destacou ainda que o interesse é que os participantes conheçam as histórias das vítimas cujos nomes eles bordam e mencionou que alguns casos envolvem a morte de filhos junto com as mães. Terezinha agradeceu a presença da Professora Olinda e colocou o trabalho à disposição do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDIM) para futuras colaborações, especialmente por ela ter outro compromisso agendado. Passou-se a palavra para a Professora Elaine Schmidt que estava representando a Professora Cristina e aproveitou a oportunidade para apresentar o projeto "Internet Leg" da UFSC, que é coordenado por elas desde 2020 e tem financiamento da FAPESC. O projeto, que resultou em um jogo digital chamado "Lelê e as ameaças no metaverso", foi desenvolvido em parceria com a organização não governamental (ONG) Prototipando a Quebrada (PAC). O foco é a segurança digital e a proteção contra violências específicas sofridas por meninas, mulheres e a comunidade LGBTQ+ nessas redes. Inicialmente, a ideia era desenvolver uma cartilha educativa digital, mas o Prototipando a Quebrada sugeriu a criação de um jogo digital, argumentando que o público-alvo jovem não leria uma cartilha. O jogo, desenvolvido em mais de um ano, foi recém-lançado e atualmente está disponível apenas para *desktop*. A equipe está em processo de divulgação e iniciando a



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

criação de um segundo jogo voltado para dispositivos móveis (*mobile*), o que é uma demanda do público jovem (com base em pesquisas com mais de 200 jovens por ano). Terezinha parabenizou a professora Elaine e o grupo, destacando que o jogo, embora só disponível para computador por enquanto, aborda questões de estereótipos de gênero e será mais acessado quando a versão para celular for desenvolvida. Ela considera a iniciativa importante para desconstruir estereótipos, machismo e conceitos equivocados. Cleia parabenizou a iniciativa, ressaltando a importância do lúdico para a apropriação do conhecimento e como forma de promover a cultura do cuidado e da aprendizagem sobre ameaças, especialmente considerando que o celular é uma extensão do corpo para as crianças e adolescentes. Marlete expressou apoio ao trabalho da universidade e da sociedade, enfatizando que o trabalho da academia deve beneficiar a sociedade e colocou o CEDIM à disposição para parcerias e para ajudar a divulgar o jogo nas escolas, sugerindo que parcerias com o estado e a prefeitura seriam importantes para ampliar o alcance do recurso, que pode auxiliar na diminuição dos casos de feminicídio. Ato contínuo. **5. Ações para o dia 08 de março.** A Secretária Milena (28min) iniciou as falas relatando que a SAS planeja ações internas com servidoras, além de publicizar, durante todo o mês, os tipos de violência e ações previstas para o ano. O Ônibus Lilás terá uma agenda cheia, percorrendo todos os municípios catarinenses. O acendimento das luzes da ponte Hercílio Luz na cor rosa está programado, com confirmação pendente de um evento no dia 2 de março. Mencionou ainda que um evento principal está marcado para 10 de março, com palestra, apresentação do coral "Vozes que Não Calam", divulgação da consulta pública do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres e assinatura do edital de acolhimento para mulheres em vulnerabilidade. O lançamento da cartilha com a tradução da Lei Maria da Penha para a etnia Xokleng em José Boiteux ocorrerá em 19 de março, seguido por um encontro *online* com Organismos de Políticas para as Mulheres (OPMs) de Santa Catarina, para o qual o CEDIM está convidado. O site da secretaria será atualizado com todas as instituições de defesa da mulher para facilitar o acesso da sociedade civil aos locais de auxílio. A secretaria está produzindo camisetas, *bottons* e *folders* de revisão da cartilha solicitados pelo CEDIM, com previsão de finalização até 8 de março, e mais material de divulgação será distribuído junto com o Ônibus Lilás. A



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

SAS também está buscando parcerias, como a Federação Catarinense de Futebol, para envolver os homens no debate sobre políticas públicas e combate à violência, fazendo com que jogadores entrem em campo com camisetas temáticas. Marina, conselheira que passou a integrar a comissão de comunicação do CEDIM, propôs a criação de postagens sobre o 8M no *Instagram* do conselho, buscando saber se a plenária prefere um *post* informativo ou uma série de publicações. A sugestão se estendeu a que todas as conselheiras fizessem publicações em suas redes sobre o 8M e o enfrentamento à violência, alinhado ao material que será distribuído e marcassem o CEDIM para repostar. A conselheira Patrícia Ferreira relatou a participação da Procuradoria Geral do Estado (PGE) em um evento do governo para homens, a palestra "Seja Homem, Denuncie" com o lutador Fabrício Verдум. A campanha da PGE continuará durante o mês com o uso de camisetas e distribuição de material informativo (*leques*) da Secretaria da Assistência Social, além de um vídeo a ser gravado pelo procurador-geral. Um evento interno, uma roda de conversa, será realizado para as servidoras da PGE, incluindo regionais e procuradoras aposentadas, com foco na valorização e respeito às mulheres, desmistificando a ideia de que a mulher é uma "guerreira". Terezinha elogiou as campanhas para homens, mas sugeriu um cuidado na linguagem para evitar o reforço de estereótipos de gênero, citando a frase "Seja homem nessa luta" como um equívoco que pode reforçar a ideia de que o homem é mais forte e deve enfrentar a violência por ser homem. Ela sugeriu uma alternativa como "lute como um cidadão". Terezinha aproveitou para divulgar três eventos que achou relevantes para o 8M: o seminário "Vivas e Decididas contra o feminicídio" (promovido pela deputada Luciane Carminatti na ALESC), a peça de teatro "Nossa Senhora do Desterro" (em Santo Antônio de Lisboa - Fpolis) e a peça de rua do grupo Madalenas. Ela ressaltou a importância de o CEDIM e o grupo de conselheiras divulgarem todas as atividades para maximizar a participação. Patrícia respondeu a Terezinha defendendo que as campanhas do governo são baseadas em estratégias e pesquisas, e questionou quais ações a instituição de Terezinha estava organizando para o 8 de Março, enfatizando que todas as instituições do conselho devem se tornar referência com suas próprias ações. Ela citou a demanda, inclusive do Conselho Regional de Psicologia (CRP), para envolver homens em grupos reflexivos, validando o



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

foco da campanha governamental. JOSEANE confirmou que a iniciativa de grupos reflexivos para homens é uma demanda de diversas instituições, incluindo a psicologia, e que o movimento está sendo construtivo e positivo. Ela sugeriu um debate futuro sobre as campanhas e como evitar o reforço de estereótipos machistas e informou que o CRP realizará uma mesa redonda no dia 19 de março sobre os aspectos psicológicos e legais da violência contra a mulher, convidando especialistas e a vice-presidente do CEDIM, e disponibilizará o convite para divulgação em breve. Andréa elogiou as iniciativas apresentadas, incluindo o esforço de trazer homens para o debate. Ela comentou que, para atingir os homens, é necessário "falar a linguagem deles", mesmo que nem sempre haja concordância com a abordagem. Informou que a BPW fará um evento no dia 11 de março sobre mulheres na política, com convidadas de diversas esferas políticas, para debater a importância da presença feminina em espaços de poder, além de campanhas nas redes sociais. Andréa perguntou sobre a criação de um calendário coletivo de eventos, o que foi confirmado como a intenção do CEDIM para compilar e divulgar as ações. Carolina, conselheira representante da Secretaria do Planejamento (SEPLAN) apoiou a criação do calendário centralizado para divulgação, e mencionou que a Coordenadoria de Planejamento (CPL) não tem ações próprias para o Dia Internacional da Mulher, mas participa de projetos de outras secretarias na estruturação de ações. Ela também reforçou a importância de promover a reflexão entre os homens, mesmo que a linguagem não seja a ideal. Marlete defendeu a retomada da Comissão de Comunicação do CEDIM, mencionando a perda de oportunidades de campanha (como no Carnaval, contra o assédio). Ela também enfatizou a necessidade de ampla divulgação da consulta pública sobre o plano estadual, pois as consultas públicas são o meio mais direto para a participação da sociedade. A Secretária Milena confirmou que o CEDIM será o primeiro a ser informado sobre a data da consulta pública. Marlete destacou a importância da presença de todas as conselheiras nos eventos, citando seus próprios compromissos na Defensoria Pública do Estado e na ALESC. Ela também detalhou ações de controle social, como a roda de conversa da Marcha Mundial das Mulheres em Palhoça no dia 7 de março, e a roda de conversa do Igentes sobre violência policial e o direito à moradia, com foco nas mulheres líderes nessas comunidades. Marlete compartilhou uma experiência urgente



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

de fim de semana, onde precisou de ajuda de outros conselhos e ONGs para auxiliar uma mulher grávida com filhos, vítima de violência doméstica e despejo, que possuía medida protetiva. Ela enfatizou a necessidade de publicizar o protocolo e o fluxo de atendimento para as conselheiras, incluindo informações sobre as vagas de acolhimento e para quem recorrer, a fim de que o conselho possa direcionar o auxílio de forma eficaz e concluiu a pauta do 8 de Março, destacando que, além das campanhas de março, é necessário discutir ações concretas, citando uma pesquisa sobre países que diminuíram a violência, com a Espanha liderando por investir em orçamento, educação e legislação. Ela ressaltou a importância contínua de abordar o orçamento e a educação no combate à violência. Por fim, expressou preocupação com o aumento dos feminicídios, relatando que os números de mortes tinham chegado a 16 e até 18 no Rio Grande do Sul, segundo relatado pela Professora Olinda Evangelista no início da plenária. Luciana levantou a relevância de campanhas direcionadas a homens no combate à violência, mas fez uma crítica ao tom do slogan "seja homem", pois acredita que esse discurso promove relações de abuso, apesar da intenção inquestionável da campanha. Ela sugeriu que o Conselho (CEDIM) promova encontros para debater campanhas futuras com uma perspectiva diferente para alcançar os homens. Inez informou que a secretaria onde trabalha, a SICOS realizou uma ação específica para homens em novembro do ano anterior, com um palestrante, focada na conscientização e respeito às mulheres, mencionando o planejamento de uma ação interna apenas para mulheres no dia 8 de março e elogiou as ações da SAS e a divulgação interinstitucional em prol da defesa da mulher, sugerindo que a SAS ou o próprio CEDIM fosse um local para divulgar o calendário de ações de cada órgão. A Secretária Milena respondeu que o fluxo de atendimento para mulheres vítimas de violência está sendo atualizado por determinação do governador, incluindo novos equipamentos de proteção como abrigos em Santa Catarina. Ela mencionou a atualização de ações através de diversos setores estaduais, como a SEPLAN, e a criação de novos programas via o projeto "Catarinas por ela". Terezinha questionou se o novo fluxo de atendimento seria discutido no CEDIM, mas a Secretária Milena esclareceu que o fluxo seria apresentado ao CEDIM e não discutido para aprovação formal, pois é de responsabilidade do estado elaborá-lo. Terezinha expressou o desejo de que o conselho contribuísse na construção do fluxo,



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

afirmando que a construção coletiva seria crucial para ajustar a rede de enfrentamento à violência, entretanto a Secretária Milena reiterou que o fluxo é produzido pelo estado porque são as instituições estaduais que o receberão e executarão. Cleia defendeu que o diálogo e a reflexão sobre as propostas poderiam auxiliar no avanço do trabalho contra a violência, sendo a favor da partilha na produção do fluxo e concordou com Luciana sobre a necessidade de cautela nas campanhas, pois palavras e discursos podem inadvertidamente reforçar a cultura da violência. A Secretária Milena assegurou ao CEDIM que o fluxo atual é público, permitindo que o conselho opinasse e apresentasse contribuições, embora a viabilidade de acolhê-las fosse avaliada pelas pastas do governo. Dirlei compartilhou uma experiência dolorosa sobre violência infantil em segundos casamentos, onde as mães muitas vezes demoram a perceber o perigo. Ela sugeriu que o conselho deveria trabalhar para alertar e conversar com mães que estão iniciando novos relacionamentos, enfatizando que a recuperação das vítimas é um processo lento e com marcas profundas. Luciana manifestou solidariedade e concordou que o problema reforça a necessidade de ampliar o trabalho informativo para mulheres sobre a violência que alcança ambientes familiares. Marlete reagiu à fala anterior, enfatizando que a sociedade tem uma estrutura para oprimir a mulher e que é preciso discutir as violências institucionais praticadas pela Polícia Militar e Guarda Municipal. Patrícia Ferreira defendeu que a polícia cumpre a lei, e o problema reside nas leis brandas e no judiciário, que frequentemente solta agressores, frustrando os esforços policiais. Marlete e Luciana rebateram, argumentando que o CEDIM tem a responsabilidade de questionar e denunciar a violência policial e processual, mesmo que não represente toda a corporação. Inez sugeriu que a Assistência Social, junto às prefeituras, desenvolvesse um trabalho voltado para mães solteiras ou separadas que iniciam novos relacionamentos, com o intuito de prevenir casos de violência ocorridos por novos companheiros, concluindo que há uma lacuna antes que os casos cheguem às delegacias, e que a Assistência Social poderia ser um meio para trabalhar essa prevenção. Leslei informou que o cronograma completo de atividades do 8 de Março (8M) da FETAESC e Contag ainda estava sendo finalizado, mas se comprometeu a compartilhar o folder e outras informações no grupo do conselho assim que estivessem disponíveis. Como encaminhamento, Carol solicitou que cada



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

entidade e secretaria enviasse seu cronograma de programação referente ao 08M ou ao mês de março para que fosse compilado e auxiliasse assim a Comissão de Comunicação na divulgação. **6. Informes Gerais.** Marlete (1h50min) reforçou o convite para o evento do dia 8 de Março no Parque da Luz, em Florianópolis, organizado pela Frente Estadual da Marcha das Mulheres, mencionando discussões sobre violência e a luta contra a escala de trabalho 6x1. Carol informou que as conselheiras governamentais precisam preencher as vagas nas Comissões de Comunicação e do Pacto. Por fim, Carol informou sobre a necessidade de se afastar para uma cirurgia devido a um diagnóstico recente de câncer de mama em estágio inicial, e recebeu manifestações de apoio das conselheiras. **7. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, deu-se encerrada a 01ª Reunião Plenária Extraordinária do CEDIM/SC - Ano 2026. Eu, Carolina Freitas, Secretária Executiva, lavrei a presente ata. Link para acessar a gravação da Plenária:

https://drive.google.com/file/d/1HyXtS9u24xAqLa4y1VU-R6dl6FZjh5gi/view?usp=drive_link



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016



Assinaturas do documento



Código para verificação: **RA7201XP**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CAROLINA SILVA RODRIGUES DE FREITAS (CPF: 036.XXX.509-XX) em 20/03/2026 às 13:25:54

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:30:25 e válido até 13/07/2118 - 13:30:25.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U1NUXzk3MThfMDAwMDAyNzRfMjc0XzlwMjFfUkE3MjAxWFFA=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SST 00000274/2021** e o código **RA7201XP** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.